

## Persona

### Transcrição

Observe os padrões que foram identificados nas nossas pesquisas com os entrevistados:

- Homem, solteiro, 26 anos
- Trabalha com tecnologia
- Gosta de viajar
- Sociável

Com isso, podemos validar as informações da proto-persona, ou evoluir para uma persona. A **persona** é uma ferramenta bastante utilizada em UX, e é também um pouco mais tradicional, sendo inclusive um dos entregáveis de UX. Basicamente, a diferença entre persona e proto-persona é que a primeira é validada e palpável, enquanto a proto-persona, pelo menos no início, é mais baseada em hipóteses.

Para construir a persona, nós, como equipe, precisaremos nos colocar no lugar da pessoa, trazendo à tona a empatia, de que tanto falamos. Iremos criar um nome para esse perfil a que chegamos e, da mesma maneira que nomeamos a proto-persona de "Fabiano Gusmão", batizaremos a persona. E, além de um nome, ligaremos a ideia dessa persona a uma foto, para que realmente fique memorável.

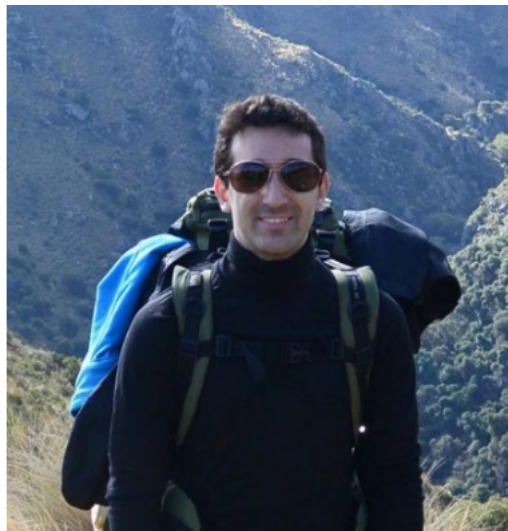
Selecionaremos três fotos de pessoas com aparência de viajantes, o que por vezes enriquece o contexto da persona. Na imagem abaixo temos a foto de um homem que parece estar localizado em algum lugar da Europa:



A segunda imagem traz uma menina desfrutando da paisagem do famoso *Stonehenge*.



A terceira foto é de um conhecido argentino que realmente desfruta viajar:



Pode-se utilizar também uma imagem que tenha relação com um cenário ligado ao seu projeto. Às vezes isso acaba reforçando a ideia de seu público-alvo, ou seja, de que as pessoas representadas nas fotos são realmente sociáveis e gostam de viajar.

Tudo isso ajuda a personificar o usuário, deixando claro para o time o público-alvo de nosso projeto, isto é, para quem estamos desenvolvendo o aplicativo. No entanto, é preciso tomar cuidado ao utilizarmos fotos de amigos, já que você pode acabar confundindo o seu amigo com a persona criada e acabar atribuindo a ela as qualidades e desejos de seu conhecido.

Outro ponto interessante é indicar a localização dessa persona, acrescentando informações demográficas. Ainda, é preciso esclarecer quem é, e como é a personalidade dessa persona. Outro ponto: em vez de simplesmente criarmos uma lista indicando que essa persona usa smartphone, toma café na empresa, é ativa em redes sociais, ocupada, e afins, é mais memorável criar uma narrativa, uma espécie de minibiografia de como é ser o Fabiano Gusmão por um dia.

Ainda, é importante especificar os interesses desse sujeito, se ele gosta de safári, se é baladeiro, se prefere ficar em casa assistindo a filmes, enfim. Quando mais informações, mais acabamos **humanizando** essa *persona*. Poderemos pensar também nos objetivos desse indivíduo, se ele deseja conhecer um lugar bacana, se ele só quer dividir custos de viagem, se é uma pessoa solitária ou não.

Sendo assim, é interessante acrescentar os **objetivos** da persona, tanto em relação ao aplicativo quanto à vida. A ideia de observar isso é para realmente enxergarmos essa *persona* como um ser humano. Todas as informações que vimos deixam a pessoa mais crível. Retomando algumas características que a persona deve possuir:

- foto
- informações demográficas
- personalidade
- narrativa/biografia
- interesses
- objetivos
- nome

É importante frisar que usar nomes de pessoas famosas pode não ser uma ideia tão boa. E o mesmo vale para nomes de pessoas conhecidas suas. A persona é seu usuário, e ela não deve ser nenhum amigo, familiar ou pessoa famosa. Outra dica é não usar nomes tão comuns, como João da Silva. O nome deve ser simples, genérico, e poderia ser João das Neves, por exemplo.